

Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo

ISSN 1808-656 X

Desenredo, v. 3, n. 2, p. 124-275, julho/dezembro 2007



Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Rui Getúlio Soares

Eliane Lucia Colussi Vice-Reitora de Graduação

Hugo Tourinho Filho Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Cléa Bernadéte Silveira Netto Nunes Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Nelson Germano Beck Vice-Reitor Administrativo

Neusa M. H. Rocha Diretora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

UPF Editora Astor Antônio Diehl

Maria Emilse Lucatelli Editoria de Texto

Sabino Gallon Revisão de Emendas

Jeferson Cunha Lorenz Luis A. Hofmann Jr. Produção da Capa

Sirlete Regina da Silva Editoração e Composição Eletrônica

Ricardo Moura Buchweitz Tradução e/ou revisão dos resumos

COMISSÃO EDITORIAL

Cláudia Toldo (UPF)
Eduarda Grigoletto (UPF)
Fabiane Verardi Burlamaque (UPF)
Márcia H. S. Barbosa (UPF)
Miguel Rettenmaier da Silva (UPF)
Paulo Becker (UPF)
Tania M. K. Rösing (UPF)
Telisa F. Graeff (UPF)

CONSELHO EDITORIAL

Ana Zandwais (UFRGS)
Eloy Martos Nuñes (Universidade de Extremadura Espanha)
Hardarik Blühdorn (IDS – Mannhein - Alemanha)
José Luís Jobim (UERJ/UFF)
Leci Barbisan (PUCRS)
Marisa Lajolo (Universidade Estadual de Campinas)
Marlene Teixeira (UNISINOS)
Paulo Becker (UPF)
Regina Zilberman (PUCRS)
Tania M. K. Rösing (UPF)
Telisa F. Graeff (UPF)

CONSELHO CONSULTIVO
Antônio Dimas (USP)
Benjamin Abdala Júnior (USP)
Cláudia Toldo (UPF)
Clélia Cândida Abreu Spinardi Jubran (UNESP/Assis/SP)
Cristina Mello (Universidade de Coimbra – Portugal)
José Luís Fiorin (USP)
Márcia H. S. Barbosa (UPF)
Max Butlen - Instituto Universitário da Academia de
Versalhes - França
Michel Francard (Universidade de Louvain - Bélgica)
Miguel Rettenmaier da Silva (UPF)
Valdir Flores (UFRGS)

Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras / Universidade de Passo Fundo. – Vol. 1, n. 1, (2005)–. – Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2005-

Semestral

ISSN 1808-656 X

1. Lingüística, Letras e Artes - Letras I. Universidade de Passo Fundo – Programa de Pós-Graduação em Letras

Catalogação: bibliotecária Jucelei Rodrigues Domingues - CRB10/1569

Desenredo - Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo é uma publicação temática e de periodicidade semestral da Universidade de Passo Fundo (UPF)



Editora Universitária Campus I, bairro São José Caixa Postal 611 Fone (54) 3316-8374 CEP: 99001-970 - Passo Fundo - RS E-mail: editora@upf.br

© Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Sumário

Apresentação12	28
Sobre a interface oralidade e escrita na transcrição de dados	30
A avaliação na co-construção de narrativas a partir de um livro de gravuras por mães e suas filhas de três anos	51
A fábula e seus constituintes: uma análise argumentativa	82
Produção do humor: um descompasso na constituição do bloco semântico 19 Telisa Furlanetto Graeff	93
Estilística discursiva: modos de presença do sujeito	02
O texto como possibilidade de ruptura: análise do funcionamento do gênero midiático	13
A escrita digital: espaço intervalar de subjetivação	27
Sujeito e singularidade: (n)a enunciação fotográfica24 Carmen Agustini	45
Enunciação e referência pronominal:uma análise de charges jornalísticas25 Luiz Francisco Dias Rosiane dos Santos Ferreira	55
Normas de publicação2	74

Apresentação

É com grande satisfação que o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo, dando continuidade à sua política editorial, traz a público o sexto número da revista *Desenredo*, o qual contempla a área de concentração em Estudos Lingüísticos.

O presente volume conta com nove artigos, de renomados pesquisadores que atuam em diferentes instituições brasileiras nas áreas de língua e lingüística, os quais contemplam temas relacionados a uma das linhas de pesquisa do programa: Diversidade Lingüística e Identidade Cultural; Procedimentos de Constituição do Texto Falado e Escrito.

Carmem Luci da Costa Silva apresenta reflexões sobre o papel do transcritor na passagem do discurso oral para o escrito, com base no quadro teórico enunciativo proposto por Benveniste e na observação de dados orais de uma criança dos onze meses aos três anos e quatro meses.

Zilles, Héglan e Limberger analisam avaliações contidas em interações entre mães e respectivas filhas de três anos, ao compartilharem um livro de gravuras sem texto, com o objetivo de verificar a freqüência e a variedade de tipos de avaliação produzidos na narrativa de cada díade. O estudo revela a existência de diferenças socioculturais bem demarcadas nas avaliações proferidas por mães de diferentes comunidades.

Cláudio Delanoy, com base em conhecimentos da teoria dos blocos semânticos, desenvolvida por Ducrot e Carel, e especificamente tomando o conceito de "ilustração" como a expressão da argumentação interna de uma entidade lingüística, proposto por Carel, analisa uma fábula de Esopo com o objetivo de mostrar que a narrativa é uma ilustração da sua moral.

Telisa Graeff, também utilizando como fundamento a teoria da Argumentação na Língua, de Ducrot e colaboradores, mais especificamente a teoria dos blocos semânticos, analisa tiras de Iotti, com o intuito de mostrar que o humor surge quando, no diálogo, um interlocutor expressa um segmento de enunciado, pensando em constituir um bloco semântico e o outro completa o enunciado, formando um bloco diferente. Desse descompasso entre os blocos constituídos pelos interlocutores brota o riso.

Norma Discini refina a descrição de estilo, segundo a perspectiva oferecida por uma estilística discursiva, ao descrever mecanismos de construção do sentido concernentes a um modo recorrente de dizer, depreensível de uma totalidade de enunciados, o que remete à imagem do enunciador como enunciação enunciada.

Grigoletto e Schons analisam, a partir dos estudos bakhtinianos sobre gênero discursivo e da teoria da análise do discurso, o funcionamento do gênero midiático, mostrando quando a leitura do texto pode ser considerada ruptura.

Também na perspectiva discursiva, mas dialogando com pressupostos dos estudos culturais de Homi Bhabha e discussões filosóficas de Michel De Certeau, Gesualda Rasia discute questões ligadas à escrita virtual, trabalhando os modos de subjetividade do sujeitos nesse espaço intervalar.

Carmem Agustini analisa a questão da singularidade do sujeito na enunciação fotográfica, tomando "o querer dizer da fotografia" como uma singularidade, que a faz dizer, não somente mostrar um flash do e sobre o mundo.

Por fim, Dias e Ferreira, a partir de um percurso que vai dos estudos da semântica formal, em Frege, aos estudos da semântica enunciativa, analisam a questão da referência pronominal em charges jornalísticas.

Agradecemos aos professores da casa, mas, em especial, a todos os colaboradores de outras instituições de ensino que contribuíram com o nosso trabalho, oferecendo ao nosso leitor textos de ótima qualidade, com profundidade tanto teórica quanto analítica.

As organizadoras

Evandra Grigoletto Telisa Furlanetto Graeff